



Por que 3 Néfi é considerado o "Santo dos Santos" do Livro de Mórmon?

"Entrai pela porta estreita; porque larga é a porta, e espaçoso o caminho que conduz à destruição, e muitos são os que entram por ela; Porque estreita é a porta e apertado é o caminho que conduz à vida; e poucos são os que a encontram."

3 Néfi 14:13-14

O conhecimento

No auge da história registrada no Livro de Mórmon, os leitores encontram em 3 Néfi a história do Jesus Cristo ressuscitado que desceu do céu para ensinar as pessoas no templo da terra de Abundância. A magnitude e o conteúdo sagrado de 3 Néfi 11-26 levaram o professor da BYU John W. Welch a chamá-lo de "Santo dos Santos" do Livro de Mórmon. Uma análise cuidadosa do texto revela que ele pode ser visto como uma contrapartida literária do Santo dos Santos do antigo templo. O livro apresenta o contexto de um templo onde Jesus Cristo desceu do céu para o templo na cidade nefita de Abundância (ver 3 Néfi 11).

Com as pessoas reunidas ao redor, Cristo as ensinou daquele edifício sagrado. Suas palavras estavam repletas de termos e símbolos relacionados ao templo, embora muitas vezes não sejam notados. Jesus abriu e fechou seu sermão inicial falando da construção sobre a rocha, "evocando simbolismos do templo e sua estabilidade eterna".



No templo, Jesus ensinou uma versão do Sermão da Montanha, um conjunto de ensinamentos que contém muitas referências sutis ao templo. Welch explicou como o Sermão da Montanha (e o "Sermão do Templo" em 3 Néfi) apresenta princípios de uma maneira que pode ser vista como um caminho ascendente, levando os adeptos ao céu.

Welch observou como o sermão começa em uma montanha (compare a "montanha da casa do Senhor", Isaías 2:2) e termina falando metaforicamente de "um homem sábio que edificou sobre uma montanha, não apenas ouvindo, mas também moldando sua casa de justiça como a casa sagrada de Deus".

O ponto culminante do sermão é marcado pela pronúncia das palavras entrar, um convite para entrar no reino de Deus ou então ser separado (3 Néfi 14:21-23). O principal requisito para entrar é encontrado na instrução: "Nem todo o que me diz: Senhor, Senhor, entrará no reino do céu, mas aquele que faz a vontade de meu Pai que está no céu." (3 Néfi 14:21). Sobre a importância desse princípio final, Welch comentou:

Se a entrada na presença de Deus é o fim para o qual o Sermão da Montanha e o Sermão do Templo conduzem, os leitores devem considerar a profunda conexão entre o centro de 3 Néfi e o santuário interno do templo.

Com essa perspectiva em mente, pode-se fazer uma comparação entre o Santo dos Santos do antigo templo e os eventos relatados no livro de 3 Néfi. A tabela a seguir representa uma seleção de itens relevantes.

Elemento	O Lugar Sustentado	3 Néfi
Presença de Deus	O Senhor apareceu lá (Levítico 16:2)	Jesus apareceu no pátio no templo (11:8-12)
A palma do Senhor	A palma de Deus é a sua presença e lida as grandes pessoas (Levítico 26; Isaías 17:1; Isaías 14)	Jesus falou com a sua grande pessoa para as pessoas grandes no templo (11:8-10)
Santuário	Aqueles os quais merecem regredir também moram no Lugar Sustentado	Jesus viveu nas despaldas no Santo Sacerdócio (10:11; Mórmon 2:1-3)
Conversão	Lugar de descanso na terra de siêngas que contam os dez mandamentos	Jesus ensinou sobre os dez mandamentos e fez com que o povo participasse das conversões (11:11-12)
Filo da Propriedade	Oz anciãos coroaram o Filo da Propriedade, que representava o rei, o pão cando do céu.	Cristo deu a seus discípulos os sacerdócios que representavam seu corpo que ele havia "despaldado" a elas (11:2)
O santo dia	O Santo Sacerdote fala o nome do Senhor no teste (Exodo 28:36; cf. Mórmon 6:27)	O povo teve para si o nome de Cristo quando participou dos sacerdócios (11:11; Mórmon 1:2)
Prorroga	Costa participar prece cora vir "largo de unho e para de coroar" (Salmo 24:1-4)	Jesus manifestou a necessidade de prece e dignidade ao participar dos ordenamentos sagrados (11:28-30)
Bentão	O Santo Sacerdote ofereceu a bendão sacerdotal (Salmo 6:1-2)	Jesus abençoa a cada filho e entrega as palavras da bendão sacerdotal (11:23)
Velhos humanos	O Santo Sacerdote trouxe corpo de lobo branco no Dia da Expiação (Levítico 16:4)	Jesus trouxe sempre animais brancos (10:25)
Asas	Oz querubins representavam os anjos da presença do Senhor; Isaías 6:1-6; Isaías 10:1-6; cf. Salmo 10:1-3	Os anjos apareceram em várias ocasiões "envolvidos, como que por fogo" (11:14; 17:28-27; 30)

O porquê

Embora as passagens das escrituras sobre o templo e a obra do sumo sacerdote no Velho Testamento possam ser um tanto ocultas e simbolizar realidades futuras, o registro da aparição de Cristo no Templo em 3 Néfi é uma manifestação viva desses símbolos antigos. Estudar o Sermão do Templo (ou o Sermão da Montanha) a partir dessa perspectiva pode dar maior apreciação ao Sermão e também ao templo, tanto antigo quanto moderno. Muitos leitores podem ignorar o quanto o Livro de Mórmon ensina sobre o templo e quão focados seus preceitos e ordenanças estão na mensagem do livro. Nas palavras do professor Welch:

Um dos preceitos [do Livro de Mórmon] é claramente a centralidade do templo. O Livro de 3 Néfi apresenta um modelo sagrado de como alguém pode habitar para sempre na casa do Senhor Jesus Cristo, o Filho de Deus e o grande e eterno Sumo Sacerdote de toda a humanidade.



Refletindo sobre sua própria atitude em relação a 3 Néfi, Welch explicou: "Quando vou ao templo, penso como se fosse minha viagem este mês ou esta semana à terra de Abundância; o que vivencio no templo é minha oportunidade de chegar o mais perto possível do que aconteceu em 3 Néfi".

Para os santos dos últimos dias, ir ao templo é uma experiência sagrada, oferecendo uma oportunidade de sair do mundo e entrar na presença da divindade. Na antiga Israel, o Lugar Santíssimo era um espaço sagrado — tão sagrado que apenas o sumo sacerdote podia entrar — onde o Senhor habitava. O registro sagrado em 3 Néfi convida todas as pessoas a se achegarem a Cristo e serem aperfeiçoadas Nele: "Portanto, quisera que fôsseis perfeitos, assim como eu ou como o vosso Pai que está nos céus é perfeito" (3 Néfi 12:48). Ver 3 Néfi dessa maneira pode ajudar as pessoas a contemplar sua entrada na santa presença de Deus.

Quando 3 Néfi é visto como o Santo dos Santos, sua leitura se torna uma oportunidade para os leitores se libertarem do mundo e consagrarem suas vidas a amar e servir ao Deus verdadeiro e vivo. Aprendemos nestas páginas: "Pois onde estiver o vosso tesouro, ali estará também o vosso coração [...] Ninguém pode servir a dois senhores [...] Não podeis servir a Deus e a Mamom [...] Mas buscai primeiro o reino de Deus e a sua retidão; e todas estas coisas vos serão acrescentadas" (3 Néfi 13:21, 24, 33).

Leitura complementar

John W. Welch, "Seeing Third Nephi as the Holy of Holies of the Book of Mormon", *Journal of the Book of Mormon and Other Restoration Scripture* 19/1 (2010):

pp. 36–55; também publicado em *Third Nephi: An Incomparable Scripture*, ed. Andrew C. Skinner e Gaye Strathearn (Salt Lake City e Provo, UT: Deseret Book e Neal A. Maxwell Institute for Religious Scholarship, 2012), pp. 1–33.

John W. Welch, *The Sermon on the Mount in the Light of the Temple* (London: Ashgate, 2009).

John W. Welch, *Illuminating the Sermon at the Temple and the Sermon on the Mount* (Provo, UT: FARMS, 1999).

Margaret Barker, *The Gate of Heaven: The History and Symbolism of the Temple in Jerusalem* (Londres: SPCK, 1991).



© Central do Livro de Mórmon, 2017

Notas de rodapé

1. John W. Welch, "Seeing Third Nephi as the Holy of Holies of the Book of Mormon", *Journal of the Book of Mormon and Other Restoration Scripture* 19, no. 1 (2010): pp. 36–55; também publicado em *Third Nephi: An Incomparable Scripture*, ed. Andrew C. Skinner e Gaye Strathearn (Salt Lake City e Provo, UT: Deseret Book e Neal A. Maxwell Institute for Religious Scholarship, 2012), pp. 1–33.
2. Welch, "Seeing Third Nephi", pp. 40–41. As passagens mencionadas são 3 Néfi 11:38–39 ("esta é minha doutrina e os que edificam sobre isto edificam sobre minha rocha") 3 Néfi 14:24–27 ("o compararei a um homem prudente que edificou sua casa sobre uma rocha"). A representação de "uma rocha" é um símbolo antigo associado ao Senhor e ao Templo (ver Salmos 94:22, 71:3, Isaías 25:4, 28:16, 2 Crônicas 3:1).
3. John W. Welch, *The Sermon on the Mount in Light of the Temple* (Burlington, VT: Ashgate, 2009).
4. Ver Welch, *Seeing Third Nephi*; 45. Ver também o artigo da Central do Livro de Mórmon, "Por que Jesus disse que haverá algumas pessoas bem-intencionadas que serão instruídas a se apartarem? (3 Néfi 14:21)", *KnоШWhy* 205.
5. Welch, "Seeing Third Nephi", p. 45.
6. Ver Welch, "Ver o Terceiro Néfi", pp. 45–52, para obter uma lista mais completa.
7. Welch, "Seeing Third Nephi", 53.
8. John W. Welch in "3 Nephi Conference Panel Discussion", in *Third Nephi*, 381.